



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Como a canção enunciada pelo outro convoca a criança à escuta e a mobilizar ações de retorno
Autor	HENRIQUE FERRAS GREGORI
Orientador	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

O presente trabalho está vinculado à pesquisa “*A criança e o outro entre formas fônicas e sentidos nas enunciações: o que escuta e como se escuta uma criança?*” coordenado pela Prof.^a Dr.^a Carmem Luci da Costa Silva. O estudo tem como objetivo verificar como a canção convoca a criança à escuta e a ações (verbais ou não verbais) de retorno para evocar sentidos para o outro. Teoricamente, o estudo está embasado na perspectiva enunciativa de Émile Benveniste, com ancoragem no texto O aparelho formal da enunciação, no qual o linguista defende que o locutor, ao mobilizar a língua na enunciação, “atinge um ouvinte e suscita outra enunciação de retorno” (BENVENISTE, 1989, p. 84). O trabalho também está embasado nos estudos de aquisição de língua materna de Silva (2009), que trata de uma das operações fundamentais para a instauração da criança na língua, a operação de preenchimento de lugar enunciativo, lugar onde a criança faz a passagem de convocada pelo outro a convocar o outro. Como as canções participam das enunciações da criança com outros de seu convívio, interessa-nos observar como esse modo de enunciação convoca a criança à escuta e a preencher seu lugar enunciativo ao mobilizar ações de retorno à canção. Metodologicamente, destacamos dois fatos enunciativos de uma criança em aquisição em relação enunciativa com o outro, o qual procura fazer com que a criança preencha seu lugar enunciativo via canção; no primeiro a criança está com 3 meses e 2 dias e, no segundo, com 8 meses e 27 dias. Como resultado parcial, verificamos que a presença de determinada canção, nas relações enunciativas criança-outro, convoca a criança à escuta e contribui para a sua ocupação de um lugar enunciativo, inicialmente, com ações de retorno centradas no não verbal como evocação de sentido a esse modo de enunciação cantado recorrente nas instâncias de discurso das quais a criança participa.